ATA DA 688ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DEFESA DE PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTOS – CONDEPASA.

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e vinte quatro, nas dependências do Palácio José Bonifácio, na Sala de Situação, realizou-se a seiscentésima octogésima oitava Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos – CONDEPASA. Compareceram à reunião: Glaucus Renzo Farinello, Jaime Gomes Calixto dos Santos Junior, Edson Luis da Costa Sampaio, Gustavo Araújo Nunes, Gléssio Cagnoni, Maria Inês Rangel Garcia, Flávia Neves Dantas, Antônio Fernandez Ozores, Wânia Mendes Seixas, Rogério Mathias Conde, Rafael dos Santos Oliva, João Luiz Cirilo Wendler e Maria Valquíria de Souza Barboza. O presidente, iniciou a reunião com a leitura da ata da 687ª Reunião Ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. O Conselheiro Ricardo Beschiza justificou a ausência. Nos itens matérias em regime de urgência e votações e discussões adiadas, nada foi apresentado. Em análise de processos tratou-se: PA. nº 22764/2024-14 - interessado: Dínamo Inter-Agrícola Ltda. - assunto: alvará de demolição - Intimação nº 152951-b - local: Rua General Câmara, nº474: após análise deliberou-se nada opor ao requerido, nos termos da manifestação da SEPASA (...A SEPASA, tendo em vista os danos causados pelo incêndio e levando em conta que o imóvel não tem Nível de Proteção de interesse cultural (NP3), se manifesta nada opor quanto ao pedido de demolição do imóvel.). PA. nº 22762/2024-81 - interessado: Dínamo Inter-Agrícola Ltda. - assunto: alvará de demolição - Intimação nº 152951-b - local: Rua Aguiar de Andrade, nº68. 58 ao 68: após análise deliberou-se encaminhar o PA em questão à SEPASA, para intimar o interessado a apresentar um projeto completo, incluindo demolição das partes colapsadas e reconstrução do edifício. PA. nº 16828/2024-11 - interessado: SEOBE - assunto: proposta para remoção de escombros para futura reconstrução de imóvel NP2 - local: Av. Visconde do Rio Branco, 30: após análise deliberou-se nada opor ao requerido, nos termos da manifestação da SEPASA (...A SEPASA acompanha a manifestação da SETAC e não se opõe quanto à aprovação dos serviços de remoção de escombros e alvenarias espúrias no interior do imóvel, tendo em vista seu restauro. No entanto, deverá apresentar projeto específico para restauro e reconstrução da cobertura (imóvel com NP2A), lembrando que, apenas o restauro de fachada foi aprovado pelo PA 38568/2022-55 na 665ª R. Ord. de 27/04/23.). PA. nº 53832/2018-31 - interessado: DEPLEO - assunto: reforma do Teatro Coliseu – 1ª etapa: conservação de fachadas e telhado, respeitando projeto de restauro aprovado anteriormente - local: Rua Amador Bueno, 237: após análise deliberou-se nada opor ao requerido, nos termos da manifestação da SEPASA (...Este SEPASA não vê óbice quanto à aprovação desta etapa complementar do projeto de restauro, por se tratar de instalação de iluminação cênica na fachada, que não causa alteração ou dano ao bem tombado, ajudando a valorizar a visualização do imóvel, e no projeto modificativo de acessibilidade, por não haver intervenção na edificação com a colocação de pisos táteis e direcionais na calçada junto à entrada principal.). No item das proposições tratou-se: a) Declarações feitas pelo Poder Legislativo para o Registro do Patrimônio Cultural Imaterial de Santos: discutiu-se sobre as recentes declarações de valor de bens imateriais efetuadas pela Câmara Municipal. Em decorrência da ausência de regulamentação específica do

CONDEPASA para a proteção de bens de natureza imaterial, levantou-se a necessidade de revisão do Regimento Interno do Conselho, com a inclusão do instrumento de Registro do Patrimônio Imaterial, como uma de suas atribuições. Nessa Proposta prevê-se a adoção de procedimentos e ritos semelhantes aos do tombamento de bens materiais, incluindo estudos e pesquisas aprofundadas sobre o bem, a realização de audiência pública e, posteriormente, o arquivamento do processo ou o registro no “**Livro de Registro dos Saberes**”. Como desdobramento das discussões, sugeriu-se que o registro do patrimônio Imaterial dos bens já declarados de valor pelo Poder Legislativo seja feito em conjunto com a Câmara Municipal, com a realização de uma audiência pública, dessa forma decidiu-se oficiar a Câmara Municipal convidando seu presidente, ou um representante indicado, a participar de uma reunião do CONDEPASA. O objetivo é que o representante explique os procedimentos e critérios utilizados pela Câmara para as declarações de valor de bens de natureza imaterial. Em comunicações tratou-se: a) Ofício 60/2023-CONDEPASA – imóvel situado na **Praça da República nº 46/47 – Centro**, patrimônio cultural protegido, em estado precário de conservação e com eminente risco aos transeuntes por queda de elementos da fachada: foi dada ciência ao pleno do teor do ofício em questão, devendo comunicar à CAGIEC/SEDURB para verificar se foram tomadas ações cabíveis sobre o imóvel. b) Ofício 61/2023-CONDEPASA – imóvel situado na **Praça da República nº 48/49 – Centro**, patrimônio cultural protegido, em estado precário de conservação e com eminente risco aos transeuntes por queda de elementos da fachada: foi dada ciência ao pleno do teor do ofício em questão, devendo comunicar à CAGIEC/SEDURB para verificar se foram tomadas ações cabíveis sobre o imóvel. Por nada mais haver a discutir ou relatar, o Presidente Glaucus Renzo Farinellodeu por encerrada a reunião as onze horas. Eu, Marina Guimarães Destro..... secretariei a reunião e Lilian Esther Giglilavrou a presente ata que após aprovada, passa a ser assinada pelos Conselheiros a ela presentes.

Santos, 06 de junho de dois mil e vinte quatro.

Jaime Gomes Calixto dos Santos Junior

Edson Luís da Costa Sampaio

Gustavo Araújo Nunes

Gléssio Cagnoni

Maria Inês Rangel Garcia

Flávia Neves Dantas

Antônio Fernandez Ozores

Wânia Mendes Seixas

Rogério Mathias Conde
Rafael dos Santos Oliva
João Luiz Cirilo Wendler
Maria Valquíria de Souza Barboza